



## **RELATÓRIO DE VISITA DE INSPEÇÃO DO CONSELHO CARCERÁRIO**

**I. UNIDADE PRISIONAL:** Penitenciária Industrial de Joinville

**II. DATA:** 10/04/2024

**III. CONSELHEIROS/AS E VISITANTES:** Conselheiros/as Cynthia, Nasser, Samira, Lizandra e as estagiários/as do curso de Psicologia Vanessa, Harissa, Fabíola, Ruben.

**IV. RECEPÇÃO/ACOLHIDA:** A recepção foi feita pelo chefe de segurança, policial penal Juliano César Camargo, que nos recepcionou na portaria da unidade e posteriormente acompanhou o grupo de conselheiros/as até a sala de reuniões. Em seguida chegou o Diretor Carlos, que estava em outra reunião, o qual passou a participar da conversa e acompanhou a visita do CCJ.

**V. LOCAIS VISITADOS NA INSPEÇÃO:** Cozinha, Alojamento dos detentos que trabalham na cozinha, Sala de visitas virtuais e Galeria C (pátio de sol). O diretor e o chefe de segurança fizeram um relato sobre o episódio da enchente ocorrida há cerca de um mês e que trouxe muitos problemas para a unidade. De toda a forma, houve uma resposta rápida, todos os servidores atenderam ao chamado de emergência e dirigiram-se à unidade no sábado à noite. Perderam oito computadores, móveis, portas e alimentos. A água atingiu todo o setor administrativo. Os apenados tiveram 70 colchões trocados, pois a água chegou à altura da primeira cama das celas. Duas galerias foram atingidas, comprometendo a segurança de em média 350 pessoas presas. O gestor informa que a unidade possui plano de evacuação de emergência e estava preparada para retirar metade dos presos, caso fosse necessário. Fizeram trabalho de limpeza e desinfetação com água sanitária. A subprefeitura está repondo a tubulação e pediram a reposição dos danos para o Estado.

**VI. LOTAÇÃO DA UNIDADE PRISIONAL:** Pessoas encarceradas atualmente são cerca de 970. A unidade prisional possui 784 vagas, fator que aponta uma crescente superlotação da PIJ, diante do excedente de pessoas presas. De acordo com o chefe de segurança a unidade conta com 40 policiais penais para o turno da manhã e 22 para o turno da noite.



## VII. PROBLEMAS DETECTADOS:

- a) **ESTRUTURA:** No momento da inspeção havia 172 pessoas presas, em número superior à capacidade da unidade. A sala de visitas virtuais está bem equipada e é usada para visitas, parlatório e velório. No pátio de visitas os gestores dizem que é preciso arrumar o telhado, fechando uma parte maior da cobertura. Existem ventiladores comuns, micro-ondas para aquecer mamadeiras e trocador de fraldas.
- b) **ALIMENTAÇÃO:** Em conversa direta com os apenados da galeria “C” eles relatam que a direção faz reunião com as lideranças das celas e tentam dialogar sobre as necessidades. Conversam para saber o que pode ser melhorado. O problema da alimentação é principalmente a forma do preparo, falta de sabor e temperos, habitualidade do paladar em decorrência da mesma alimentação por grandes períodos, não foram relatadas críticas à qualidade da alimentação (comida estragada, por exemplo). Portanto, quantidade e qualidade estão boas. Trabalham na cozinha cerca de 30 apenados que se revezam em turnos e moram em “alojamento” separado de outros presos, essa medida zerou a rotatividade de trabalhadores na cozinha e o fluxo de informações e objetos para dentro das celas. São 600 gramas por pesagem e a inspeção é diária. Os internos contratados e remunerados são 22, sendo que 5 trabalham na administração da cozinha, com jornada de 8 horas de trabalho por dia, os encarcerados recebem remição e cesta básica. Os gestores solicitam ajuda para melhoria no projeto arquitetônico e instalações da cozinha.
- c) **SAÚDE:** Não há reclamações acerca do fluxo de atendimento. Problemas médicos comuns, nos casos mais específicos pedem para os familiares levarem os remédios (dor de cabeça, dor de estômago). Há reclamações com relação à qualidade do atendimento prestado pelo médico atualmente, sendo informado pela direção que os problemas foram detectados e providências já estão sendo tomadas.
- d) **HIGIENE E VESTUÁRIO:** Sobre o vestuário, os presos informam que não chegaram roupas para o período de calor e as vestimentas que estão no uso são insuficientes. As camisetas e bermudas laranja (uniformes) apresentam aspecto ruim, exageradamente usadas, rasgadas, descosturadas, manchadas e não são substituídas com a frequência necessária.



e) **EDUCAÇÃO:** Os gestores informam que existem 161 pessoas estudando e cerca de 20 pessoas presas acessam curso superior e cursos diversos. No total, em média, cerca de 250 pessoas estudam, entre cursos médio e superior. Diminuiu o número de desistências. A proposta é valorizar/trazer consciência do valor do estudo e é interessante para as empresas que não haja rotatividade. São priorizados os presos com penas mais altas e que querem estudar, inclusive para a classificação para o acessar uma vaga de trabalho. Caso abandone os estudos o preso volta para o fim da fila de acesso ao trabalho. O projeto de Remição de Penas pela Leitura funciona adequadamente, porém, agora são as professoras e professores que corrigem a resenha na própria unidade, não vai mais para a equipe da Univille. O espaço da horta está sob a coordenação do pessoal do Instituto Federal Catarinense (IFC), que pretende desenvolver um projeto educacional no local. Solicitam a implantação de cursos de teatro e banda.

f) **TRABALHO:** existem diversas dificuldades para as empresas se instalarem na unidade, uma delas é o consumo de energia e os custos que isso gera para o sistema, bem como a falta de estrutura para ampliar o parque fabril. São 300 vagas destinadas ao trabalho, sendo que no pós-pandemia diminuíram muito as vagas de trabalho. A prioridade para a vaga é para aquele preso com pena majorada, independentemente a qual facção pertença. A PIJ está firmando convênio com a empresa Águas de Joinville, para atender o regime semiaberto com cursos de calceteiro, estarão disponíveis 40 vagas que podem ter a possibilidade de usar tornozeleira eletrônica.

g) **ATENDIMENTO JURÍDICO:** Reclamações sobre o despacho dos pedidos de progressão de regime e sobre tempo de pena vencido na unidade. Demora no despacho dos pedidos pelo Cartório na VEP.

h) **VISITAS:** Pedem que ampliem a visita no sábado, principalmente a conjugal, porque muitas pessoas trabalham durante a semana e não podem fazer a visita.

i) **OUTRAS INFORMAÇÕES:** Segundo as informações repassadas pela direção o relacionamento com os apenados é fundamentado em conversas acerca das demandas que são apresentadas durante as reuniões regulares que estão sendo realizadas. Os gestores relatam, por experiência acumulada na gestão da unidade, que este procedimento de conversas e conhecimento dos problemas, evita a violência e ameniza o descontentamento no interior da prisão. Foi instaurado um comitê que analisa a vida carcerária na unidade e coordena as vagas de trabalho, remição e



educação. Os gestores informam que realizam, ainda, treinamentos sobre o tratamento da população LGBTQIA+, relações pessoais e o bem-estar na unidade. O conselho promoveu uma conversa muito produtiva com os apenados da Galeria C no pátio de sol, através das grades e com a presença do diretor da unidade, chefe de segurança e alguns policiais penais, sendo que as informações foram repassadas pelo apenados com calma e respeito, tendo ocorrido apenas uma situação de discordância entre presos e direção que, mais do que tudo, deixou claro, a despeito da boa vontade de todos os envolvidos, que a unidade caminha para uma situação insustentável, caso a lotação continue aumentando indiscriminadamente, construindo maiores pontos de tensão dado à precariedade com que o Governo do Estado trata as necessidades básicas das unidades carcerárias.

#### FOTOS:











